



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

## Comunicado Interministerial 22.12.2021

### ● DESTAQUES

- Ministério da Saúde distribui mais 4,1 milhões de doses de vacinas Covid-19
- Recuperação do mercado de trabalho comprova eficácia de ações contra impactos da pandemia
- Anvisa divulga pareceres completos sobre a vacina da Pfizer para crianças

### ● AÇÕES DE GOVERNO

- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

#### **Viagens internacionais com pets exigem certificado veterinário emitido pelo Mapa**

Quem pretende viajar para fora do país com seu animal de estimação precisa obter o Certificado Veterinário Internacional (CVI), emitido gratuitamente pelo Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O documento atesta as condições e o histórico de saúde do animal de estimação e comprova que o cão ou gato atende às exigências sanitárias do país de destino. Os donos de animais devem planejar a viagem com antecedência, a fim de conhecer as exigências do país de destino. Cada país tem seus procedimentos para autorizar a entrada de animais domésticos: alguns aceitam o CVI ou o passaporte para a entrada do animal, outros países só permitem a entrada de cães e gatos exclusivamente por meio do CVI. O passaporte pode ser usado durante toda a vida do animal, desde que seja acompanhado de comprovante de vacinação atualizado, e não tem prazo de validade. Já o CVI deve ser emitido antes de cada viagem. Atualmente, a emissão do passaporte está suspensa, devido à pandemia de Covid-19.

**Para mais informações:** <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias>

#### **INCRA**

#### **Incra no Amapá fica com restrição de atendimento presencial até dia 31**

A Superintendência do Incra no Amapá, localizada na capital, Macapá, vai ficar com restrição de atendimento presencial até 31 de dezembro de 2021. O prédio que abriga a sede do Incra no estado vai passar por trabalhos de desinfecção e prevenção de contaminações pelo novo coronavírus (Covid-19). Durante esse período, o atendimento presencial na unidade estará restrito ao serviço de Protocolo (recebimento e entrega de documentos). O acesso a outros setores ocorrerá somente por agendamento prévio. O atendimento remoto será mantido para os beneficiários da reforma agrária e demais interessados nos serviços do Incra.

**Para mais informações:** <https://www.gov.br/incra>



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

○ **Ministério da Economia**

**Recuperação do mercado de trabalho comprova eficácia de ações contra impactos da pandemia**

As medidas adotadas pelo governo federal, em conjunto com o Congresso Nacional, continuam relevantes para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia brasileira e estão gerando resultados positivos. É o que aponta a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia, na edição de dezembro da publicação “Conjuntura Macroeconômica e Arrecadação Bruta de Tributos Federais”, divulgada nesta terça-feira (21/12). O principal sinal da retomada, segundo a SPE, envolve a recuperação dos indicadores relacionados ao mercado de trabalho. “A continuidade da recuperação do mercado de trabalho é um dos fundamentos para a retomada da atividade econômica”, disse o coordenador-geral de Modelos e Projeções da SPE, Sérgio Gadelha, em entrevista coletiva. Ele destacou que a taxa de desemprego caiu para 12,6% no trimestre encerrado em setembro, conforme a mais recente edição da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Gadelha lembrou, ainda, dos 253,1 mil empregos formais criados em outubro, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência. “Tudo isso resulta em nível superior de atividade econômica”, afirmou o coordenador-geral.

Para mais informações: <https://www.gov.br/economia>

○ **Ministério da Educação**

**Plataforma Recursos Educacionais Digitais ganha prêmio “Open Government Awards 2021”**

Nesta semana, a plataforma integrada MEC RED - Recursos Educacionais Digitais - do Ministério da Educação, que reúne e disponibiliza, em um único lugar, os Recursos Educacionais Digitais dos principais portais do Brasil, foi um dos premiados no “Open Government Awards 2021” (Parceria de Governo Aberto) entre os compromissos que mais se destacaram nos últimos anos. Os vencedores, em cada região e modalidade, foram anunciados durante a 7ª Conferência Global da OGP (Global Summit) que ocorre virtualmente até esta sexta-feira (17/12).

Para mais informações: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias>

**EBSERH**

**Complexo Hospitalar Cbserh/MEC em Curitiba (PR) inaugura Centro Avançado de Atenção Multiprofissional Pós-Covid-19**

O Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR/Ebserh/MEC) inaugurou no último dia 16 o Centro Avançado de Atenção Multiprofissional Pós-Covid-19, criado para melhor atender pacientes que tratam sequelas da Covid-19. O serviço já era oferecido pela instituição por meio dos seus ambulatórios, mas com crescimento do número e a gravidade das consequências pós-Covid, o hospital decidiu criar uma linha de atenção multiprofissional centralizada para atender de maneira integral esses



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

pacientes. O projeto, que também terá papel importante no ensino e na pesquisa, aborda três grandes linhas de atendimento: sequelas causadas pela Covid, sequelas decorrentes do próprio tratamento (como perda de massa muscular, úlceras de pressão, disfagia e disfonia) e sequelas emocionais.

Para mais informações: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/comunicacao/noticias>

○ **Ministério da Saúde**

**Ministério da Saúde recebe 3,5 milhões de imunizantes da Janssen nesta quarta (22)**

A quarta-feira amanhece com novidades na campanha nacional de imunização contra a Covid-19. Mais 3,5 milhões de doses da Janssen chegaram logo cedo e já estão em processo de controle de qualidade para chegarem com segurança à população. Depois da checagem, a distribuição de vacinas é feita em tempo recorde, seguindo todas as etapas de verificação. A entrega de hoje (22) é a segunda das previstas pela farmacêutica para esta semana. Desde o começo da campanha de imunização, das mais de 381 milhões de doses foram enviadas aos estados. Dessas, cerca de 6 milhões são da farmacêuticas. Os imunizantes são produzidos com base no vírus vetor que carrega material genético da Covid-19 para produzir anticorpos na pessoa que recebeu a vacina. O país chegou a 80% das pessoas maiores de 40 anos com as duas doses da vacina contra a Covid-19 no braço. O percentual representa 83,3 milhões de pessoas nessa faixa etária. A parcela da população-alvo a partir de 60 anos é a que apresenta a melhor cobertura vacinal: 97,2% entre 60 e 64 anos estão com as duas doses da vacina.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

**Ministério da Saúde distribui mais 4,1 milhões de doses de vacinas Covid-19**

Mais 4,1 milhões de doses de vacinas Covid-19 vão chegar a estados nos próximos dias. As vacinas da Pfizer, da Astrazeneca e da Janssen estão sendo distribuídas pelo Ministério da Saúde para reforçar a maior campanha de vacinação da história do Brasil. A distribuição realizada pelo Ministério da Saúde iniciou no dia 17 de dezembro e deve ser concluída em 4 de janeiro. A remessa é destinada à segunda dose da Astrazeneca, à dose única ou de reforço da Janssen e também para a dose de reforço a ser aplicada com a Pfizer. Os detalhes dessa distribuição e o quantitativo por estado estão nos informes 72 e 73 de distribuição de vacinas Covid-19. A distribuição das vacinas segue critérios para garantir a igualdade na vacinação dos brasileiros em todas as Unidades da Federação. Com essa metodologia, o Ministério da Saúde distribuiu as doses para os estados e o Distrito Federal por faixa etária decrescente, levando em consideração a população acima de 18 anos que ainda não foi vacinada. Com a medida, o objetivo da Pasta é tornar a campanha de vacinação equânime em todo o país.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude>

**ANVISA**

**Anvisa divulga pareceres completos sobre a vacina da Pfizer para crianças**

Anvisa aprovou no último dia 16 de dezembro a ampliação de uso da vacina Comirnaty, incluindo a indicação para imunização contra a Covid-19 em crianças de 5 a 11 anos de idade. As avaliações pela Anvisa de solicitações de autorização de vacinas são realizadas por



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

equipes multidisciplinares de especialistas em regulação e vigilância sanitária devidamente capacitados para esse fim. Estes servidores são de carreira de Estado, concursados com dedicação exclusiva. Nessa avaliação, a Agência também contou com a participação das sociedades médicas de notório saber no tema: Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e do Instituto de Pesquisa do Hospital Albert Einstein, também foi convidada a Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Com base na totalidade das evidências científicas disponíveis, incluindo estudos de fase I, II e III, a Anvisa concluiu que vacina Pfizer-BioNTech Covid-19, quando administrada no esquema de 2 doses em crianças de 5 a 11 anos de idade, é segura e eficaz na prevenção da Covid-19 sintomática, na prevenção das doenças graves, potencialmente fatais ou condições que podem ser causadas pelo SARS-CoV-2.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anvisa>

### **Anvisa solicita ao Ministério da Saúde correção sobre objetivo da Consulta Pública sobre vacina para crianças**

Anvisa enviou ofício ao Ministério da Saúde solicitando Retificação do texto da Consulta Pública SECOVID/MS Nº 1, de 22 de dezembro de 2021.021, publicada hoje no Diário Oficial da União. O texto publicado hoje no Diário Oficial da União, afirma que a consulta é para manifestação da sociedade civil a respeito da vacinação contra a covid-19 em crianças de 5 a 11 anos de idade, autorizada pela ANVISA em 16/12/2021. A solicitação busca evitar interpretações errôneas e fazer o justo endereçamento da consulta, já que a Anvisa não tem a atribuição de autorizar nenhuma campanha de vacinação no Brasil. Não é de competência da Anvisa, a decisão quanto a incorporação do imunizante no Programa Nacional de Imunizações (PNI/MS). A decisão sobre, quando, como e se a vacina Pfizer-BioNTech Covid-19 será adotada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) para crianças de 5 a 11 anos é do Ministério da Saúde. O papel da Anvisa é verificar as condições da qualidade segurança e eficácia de uma vacina. Em 16 de dezembro de 2021, a Anvisa autorizou a inclusão da indicação da vacina Comirnaty para imunização contra a Covid-19 em crianças de 5 a 11 anos de idade, permitindo o início do uso da vacina no Brasil para esta faixa etária. A decisão da Anvisa permite à empresa comercializar, distribuir e disponibilizar para uso a vacina no Brasil.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa>

## **FIOCRUZ**

### **Monitora Covid-19 avalia desigualdades no processo de vacinação**

A campanha de vacinação contra a Covid-19 vem sendo marcada por desigualdades sociais no processo que atingem o território brasileiro, aponta um levantamento feito por pesquisadores do painel MonitoraCovid-19, do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict/Fiocruz). Dentre os fatores sociais avaliados estão o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), além de aspectos ligados à renda e localização geográfica. Nos municípios com menor IDH, são mais baixas as taxas de vacinação. Os dados estão publicados na Nota Técnica 23 do MonitoraCovid-19, divulgada essa semana na plataforma.



SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Segunda a nota, o IDH ajuda a qualificar a desigualdade da vacinação no país. Locais com baixo índice de desenvolvimento têm taxas de cobertura mais baixas, informa o estudo. O estudo observou o comportamento da pandemia nos últimos dois anos, além de indicadores sociais e aqueles relativos ao avanço da aplicação das vacinas contra a Covid-19 durante o ano de 2021. Na comparação entre os municípios considerando o tipo da dose (primeira, esquema completo e reforço), o IDH e o tamanho da população residente nestas cidades, foi observado que há uma queda de quase 20% na cobertura da primeira dose, de acordo com o nível de desenvolvimento dos municípios.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/noticia>

○ **Ministério do Turismo**

**Verão no Brasil: como curtir com segurança a estação mais quente do ano**

Esta semana marca o início oficial do verão no Brasil, estação sinônimo de férias, viagens e muita curtidão. E para garantir que o período mais quente do ano renda os melhores momentos possíveis em meio às altas temperaturas nos destinos nacionais, a Agência de Notícias do Turismo lista medidas simples que ajudam visitantes a evitar dor de cabeça e trazer na bagagem de volta para casa apenas boas lembranças dos atrativos. A primeira é observar se estabelecimentos do setor, como bares, restaurantes e hotéis, possuem o Selo Turismo Responsável. Lançado pelo Ministério do Turismo em junho de 2020, trata-se de uma sinalização visual que indica o cumprimento de medidas de prevenção à Covid-19 por atividades da área. O site do Selo também lista atitudes responsáveis que podem ser adotadas por viajantes no sentido de reduzir riscos na pandemia. (Acesse aqui o site do Selo). A relação de recomendações inclui não viajar se estiver doente ou ter estado com alguém que contraiu o coronavírus nos últimos 14 dias; evitar aglomerações nas recepções de meios de hospedagem, priorizando canais online de check-in; manter distanciamento de pelo menos 1 metro de outras pessoas; utilizar máscara em todos os ambientes públicos ou compartilhados e cobrir nariz e boca com lenço ou braço ao tossir ou espirrar.

Para mais informações: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias>

**O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.**

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)